Acervo ISA

Obra e asfalto na Serra da Bocaina

Ministro discute hoje com ambientalistas a polêmica pavimentação da estrada Paraty-Cunha

Paulo Roberto Araújo

• Uma polêmica ambiental de mais de 50 anos pode chegar ao fim. O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, vai passar o dia de hoje no município de Paraty, no Sul Fluminense, para discutir com prefeitos e ambientalistas a pavimentação da RJ-165, conhecida como Rodovia Paraty-Cunha, que corta o coração do Parque Nacional da Serra da Bocaina. Por causa da localização da estrada, ambientalistas e o Ibama chegaram a impedir várias vezes a pavimentação do trecho de 12,9 quilômetros entre Paraty, no Rio, e Cunha, em São Paulo. Pavimentada, a estrada se tornaria uma opção mais curta até a Via Dutra.

O governador Anthony Garotinho garantiu ao ministro que já tem o projeto e os recursos para as obras, consideradas importantes para a economia e o turismo do Sul Fluminense. O prefeito de Paraty, José Cláudio Araújo, disse que vai pedir recursos ao ministro para delimitar e conservar oito parques da cidade que só existem no papel.

Conhecida como Estrada do Ouro, a rodovia foi aberta em 1560 para escoamento do ouro de Minas Gerais em direção ao porto de Paraty. Foi construída por escravos e índios, abandonada após o ciclo do ouro e recuperada em 1940.

A RJ-165 começa na Rodovia Rio-Santos e vai até a divisa de São Paulo. Dos 20,9 quilômetros do trecho fluminense, oito estão pavimentados, faltando apenas o trecho que fica dentro do Parque Nacional. Sarney Filho vai apresentar hoje o plano de manejo feito pelo Ibama para que a obra não prejudique a fauna e a flora da região. O ponto mais polêmico é o horário de funcionamento da estrada. Ambientalistas querem que ela fique fechada à noite para não prejudicar a fauna. O ministro vai sobrevoar o parque em companhia de representantes da ONG SOS Mata Atlântica. Ele acredita que o meio ambiente não será prejudicado. ■

Documentação
Fonte O Globo
Data 11/1/2000 Pg 20
Class. 63